# ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA ASSISTIVA: APLICAÇÃO DA LINGUAGEM TÁTIL DAS CORES EM AMBIENTE ESCOLAR.

Maria Ivani Taveira 1, Maria Ivanilda Taveira de Sales 2,

mariaivanitaveira21@gmail.com 1 ivansalles1954@gmail.com 2

Graduanda do curso de licenciatura em Educação Especial Inclusiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA 1, Graduanda do curso de licenciatura em Educação Especial Inclusiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA 2.

**Resumo**: A inclusão escolar traz como princípio a garantia de que os alunos tenham oportunidades de aprendizagem de forma igualitária, principalmente quando se trata das condições de acesso. Paralelo a isso, destacam-se os desafios de acessibilidade. Dentre eles, o que se refere aos alunos com deficiência visual, cegueira ou baixa visão, especialmente em atividades que envolvem as cores. Nesse contexto, a linguagem tátil das cores, ainda pouco conhecida, apresenta-se como uma Tecnologia Assistiva de fundamental importância. Ela traz a proposta de ampliar a participação dessas pessoas, promovendo a autonomia e a equidade no ambiente escolar. Apesar dos avanços nas políticas de inclusão, que vêm acontecendo nos últimos tempos, esse público ainda encontra barreiras significativas tanto nas práticas pedagógicas (atividades artísticas, principalmente), que utilizam cores como recurso, quanto na vida social, o que compromete sua autonomia e aprendizagem. O uso deste recurso favorece o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos com deficiência visual, além de estimular reflexões sobre diversidade entre os pares e toda a comunidade escolar, e desenvolver o sentimento de empatia. O objetivo deste estudo é analisar a eficácia da linguagem tátil das cores como Tecnologia Assistiva na promoção da autonomia, aprendizagem e inclusão social de estudantes com deficiência visual. Foi utilizada uma pesquisa qualitativa e descritiva, pautada na observação participante em sala de aula durante a aplicação do sistema de linguagem tátil em atividades de reconhecimento e uso de cores, por meio de jogos específicos, elaborados e/ou adaptados. Aplicação de atividades adaptadas com o recurso tátil, seguida pelo registro sistemático das interações sociais e do desempenho dos estudantes com deficiência visual, em caráter comparativo com o grupo geral de alunos. Além disso, estimula a colaboração entre os pares, fortalecendo vínculos sociais, e beneficia os alunos típicos ao promover reflexões sobre acessibilidade. Conclui-se que este recurso é uma ferramenta eficaz para a inclusão educacional, ampliando as possibilidades de aprendizagem e consolidando práticas pedagógicas que valorizam a equidade e a diversidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: inclusão escolar; deficiência visual; acessibilidade